



## A CAPELA ROSSLYN, AS FRONTEIRAS ESCOCESAS E A DESTILARIA GLENKINCHIE

A nossa excursão começa no topo da Milha Real (Royal Mile), a principal rua da Cidade Velha (Old Town) de Edimburgo. Antigamente todos viviam nesta rua até à construção da Cidade Nova (New Town) que começou em 1770. A Royal Mile termina no Palácio de Holyroodhouse (Palace of Holyroodhouse), morada de reis e rainhas da Escócia por mais de 500 anos: do lado oposto, encontra-se o Parlamento Escocês (Scottish Parliament), o qual abriu portas em 2004.

*Contudo, deixamos a Royal Mile e passamos, à direita, pelo "Elephant House" ("Casa do Elefante"), por enquanto encerrado, um dos cafés onde JK Rowling escreveu algumas partes dos seus livros de Harry Potter. Depois passamos por uma pequena estátua de um cão, Greyfriars Bobby, uma das figuras mais conhecidas de Edimburgo. Bobby era um skye terrier que ia para todo o lado com o seu dono, John Gray, um guarda noturno. Quando John morreu, em 1858, Bobby, que era tão devotado ao seu dono, passou 14 anos sentado no seu túmulo, no cemitério Greyfriars, a poucos metros desta estátua; só se ausentava do túmulo para ir em busca de uma refeição à pensão, quando soava o tiro de canhão à uma hora da tarde, no castelo de Edimburgo. Quando Bobby faleceu, em 1872, foi enterrado no cemitério Greyfriars e na sua lápide pode ler-se: "Que a sua lealdade e devoção sejam uma lição para todos nós".*

*Pouco depois de sairmos da cidade, chegamos à aldeia de Roslin (escrito de forma diferente do nome da capela), mas, antes disso, à esquerda, fica a entrada do Instituto Roslin, onde uma equipa liderada por Ian Wilmut criou o primeiro animal clonado, a Ovelha Dolly, em 1996.*



*Estamos agora, na Capela Rosslyn<sup>\*</sup>, um dos grandes tesouros arquitetônicos da Escócia e fonte de muitos mitos e lendas, especialmente após a publicação do romance de Dan Brown, "O Código Da Vinci", em 2003 e o filme subsequente. A capela foi fundada em 1446 por Sir William St Clair e o seu plano inicial era que a igreja fosse muito maior mas, ao falecer em 1484, não conseguiu concretizá-lo e a família decidiu deixar a igreja inacabada. A capela está repleta de esculturas magníficas e entalhas por toda parte, entre as quais, a "O Pilar do Aprendiz" é uma das mais admiráveis. Ela foi esculpida por um aprendiz quando o pedreiro sênior se ausentou para o estrangeiro; quando este regressou, ao ver o magnífico pilar, encheu-se de inveja e matou o aprendiz com um martelo.*

*Podemos ainda, observar esculturas em forma de espigas de milho indiano, um cereal desconhecido na Europa aquando da construção da Capela Rosslyn, o que reforça a crença de que o avô de Sir William St Clair, Henry Sinclair, fez parte de uma expedição à Nova Escócia (USA) em 1398, quase 100 anos antes de se ter atribuído a Cristovão Colombo a descoberta da América, em 1492.*

De Rosslyn viajamos para as Fronteiras Escocesas (Scottish Borders), uma linda região de colinas onduladas, rios, quintas com ovelhas e algumas cidades pequenas. Na Idade Média (séc.XIV - séc.XVII), esta região caracterizava-se por lutas constantes, o gado era frequentemente assaltado e, sendo uma terra sem lei, o rei tinha muito pouco controlo sobre o que acontecia aqui.

A nossa paragem para o almoço será na bela e pequena cidade de Melrose, situada junto ao principal rio da região, o Tweed, e onde foi fundada, em 1136, uma grande Abadia<sup>\*</sup>, hoje em ruínas, uma das quatro abadias construídas durante o reinado do Rei David I. O coração do Rei Robert the Bruce está enterrado aqui, o nosso grande



líder contra os Ingleses durante as Guerras da Independência no início do sec.XIV. Era seu desejo que, depois da sua morte, o seu coração lhe fosse retirado e levado num caixão para a Terra Santa. No entanto, o homem encarregue desta missão, Sir James Douglas, foi morto numa batalha em Espanha e os seus homens decidiram regressar a casa trazendo o coração de Bruce para Melrose, para ser sepultado. O resto do seu corpo foi sepultado na Abadia Dunfermline, não muito longe para o norte de Edimburgo.

Logo após deixarmos Melrose, encontra-se, à esquerda, um sinal de direção para uma pequena aldeia chamada Trimontium - o nome vem do latim e significa "três colinas" (as colinas próximas Eildon). Aqui foi construído um forte enorme quando o exército romano invadiu a Escócia, em 81 d.C..

Seguimos agora para norte atravessando mais zonas rurais e as Colinas Lammermuir antes de chegarmos à Destilaria Glenkinchie. Inaugurada em 1825 por George e John Rate, é uma das poucas destilarias nas Terras Baixas (Lowlands), pois a maior parte delas encontra-se nas Terras Altas (Highlands) e Ilhas. Terá a oportunidade de fazer uma visita à Destilaria\* para conhecer o processo de produção da nossa bebida nacional antes da prova de alguns uísques, incluindo o mais popular da destilaria, o Glenkinchie Single Malt (Glenkinchie de Malte *Único*).

Pouco depois de deixarmos Glenkinchie, avistaremos os contornos de Edimburgo enquanto fazemos o nosso regresso à cidade.



\* É um extra opcional – o seu custo não está incluído no preço que pagou pela excursão.